

- Nas questões a seguir, marque, para cada uma, a única opção correta, de acordo com o respectivo comando. Para as devidas marcações, use a **Folha de Respostas**, único documento válido para a correção das suas respostas.
- Em seu caderno de provas, caso haja opção(ões) constituída(s) pela estrutura **Situação hipotética**: ... seguida de **Assertiva**: ..., os dados apresentados como situação hipotética devem ser considerados premissa(s) para o julgamento da assertiva proposta.
- Eventuais espaços livres — identificados ou não pela expressão “Espaço livre” — que constarem deste caderno de provas poderão ser utilizados para anotações, rascunhos etc.

CONHECIMENTOS GERAIS

Língua Portuguesa

Texto CG1A1AAA

1 Por mais limitado que seja o âmbito de vida de
qualquer povo, lá iremos encontrar, em gérmen — por vezes,
obscuras e indiscriminadas —, quatro grandes instituições
4 fundamentais que constroem e condicionam a vida em comum:
a família, o Estado, a igreja e a escola.

Desde que haja vida em comum, essas instituições,
7 sob alguma forma, não de aparecer, e aparecem para manter,
nutrir, ordenar e iluminar a vida em comum. Existir em
sociedade envolve, com efeito, imensas complexidades. Cada
10 indivíduo nada mais sendo do que uma urdidura de laços
sociais, toda sua vida transcorre em plano superior ao de sua
própria vida física, e seus meios de expressão não podem ser
13 outros que os das instituições de sua sociedade. Dentre essas,
avultam as que mais largamente compõem o quadro da
existência coletiva. A família, que vela pelo seu
16 desenvolvimento inicial e o conduz a se tornar, por sua vez, um
perpetuador de sua espécie; o Estado, que o defende e regula
a vida em grupo; a igreja, que lhe dá o sentido profundo do seu
19 devotamento social; e a escola, que o humaniza e o socializa.

Todas essas funções se confundem e se misturam, em
cada uma dessas instituições, de tal forma que a história de
22 qualquer delas é, de algum modo, a história da humanidade.

Anísio Teixeira *Notas para a história da educação* In: *Revista brasileira de estudos pedagógicos* Rio de Janeiro, v. 37, n.º 85, jan-mar/1962, p. 181 (com adaptações)

QUESTÃO 1

Os sentidos do texto CG1A1AAA seriam alterados caso se substituísse

- A “de algum modo” (l.22) por **de modo algum**.
- B “lá iremos encontrar” (l.2) por **iremos lá encontrar**.
- C “imensas complexidades” (l.9) por **complexidades imensas**.
- D “Todas essas funções” (l.20) por **Essas funções todas**.
- E “de tal forma” (l.21) por **de forma tal**.

QUESTÃO 2

O termo “urdidura” (l.10) é empregado no texto CG1A1AAA com o sentido de

- A conluio.
- B fantasia.
- C golpe.
- D imagem.
- E trama.

QUESTÃO 3

Assinale a opção correta quanto aos aspectos coesivos do segundo parágrafo do texto CG1A1AAA.

- A No terceiro período desse parágrafo, o vocábulo “sua” retoma antecedentes distintos em cada uma de suas ocorrências.
- B Logo após o vocábulo “ao” (l.11), subentende-se a expressão “plano superior”.
- C O elemento “os” (l.13) retoma “outros”.
- D Os vocábulos “essas” (l.13) e “as” (l.14) têm o mesmo referente: “instituições” (l.13).
- E Na linha 16, o antecedente do elemento “o”, em “o conduz”, é “desenvolvimento inicial”.

QUESTÃO 4

Em cada uma das opções a seguir é apresentada uma proposta de reescrita do seguinte trecho do texto CG1A1AAA: “Cada indivíduo nada mais sendo do que uma urdidura de laços sociais, toda sua vida transcorre em plano superior ao de sua própria vida física, e seus meios de expressão não podem ser outros que os das instituições de sua sociedade.” (l. 9 a 13). Assinale a opção que apresenta uma proposta de reescrita que mantém a correção gramatical e a coerência do texto.

- A Cada indivíduo é uma urdidura de laços sociais, e em toda sua vida transcorre em plano superior à de sua própria vida física e seus meios de expressão só podem ser os das instituições de sua sociedade.
- B Os seres humanos são mais do que uma urdidura de laços sociais, os quais cuja vida perpassa o plano superior ao de sua própria vida física e seus meios de expressão não podem ser os mesmos das instituições sociais.
- C Como o indivíduo não é senão uma urdidura de laços sociais, toda a sua vida desenrola-se em plano superior ao de sua própria vida física, e os meios de expressão desse indivíduo são os mesmos das instituições de sua sociedade.
- D Cada indivíduo sendo mais nada que uma urdidura de laços sociais tem sua vida percorrida ao plano superior de sua própria vida física cujos meios de expressão não podem ser distintos das instituições sociais.
- E Sendo cada indivíduo mais do que uma urdidura de laços sociais, toda a vida transcorre em plano que ultrapassa os da própria vida física dele e os meios de expressão dele não são senão aqueles das instituições da sociedade a que se insere.

QUESTÃO 5

No primeiro período do segundo parágrafo do texto, a expressão “Desde que” (l.6) introduz oração que exprime circunstância de

- A causa.
- B concessão.
- C condição.
- D conformidade.
- E consequência.

Texto CG1A1BBB

1 Educar para a transcendência é tentar estabelecer um
equilíbrio entre a educação para a sobrevivência e a educação
para a transcendência. Explico melhor: a educação tem sido até
4 hoje, na melhor das hipóteses, uma transferência cultural que
oferece aos jovens a possibilidade de sobreviver dentro da sua
cultura, entendida como modo de vida. Isso ocorre no contexto
7 das formas mais tribais da educação, até nas mais sofisticadas,
mas não menos egoístas.

10 Com a evolução da espécie humana — que existe
diferenciada dos animais há 4 ou 5 milhões de anos —, foi se
acentuando a nossa diferença fundamental em relação aos
animais: consciência do espaço temporal em que vivemos —
13 isto é, consciência do começo e do fim da vida — e curiosidade
intensa sobre o que éramos antes e o que iremos ser depois. Ao
penetrarmos, conscientemente, nesse campo desconhecido por
16 meio do raciocínio, da filosofia e, por que não, da ciência,
estaremos no caminho da transcendência.

19 É preciso que a educação nos prepare para esse
caminho com o qual poderemos entender melhor de onde
vimos e para onde vamos. Isso nos tornará mais humildes,
mais humanos e mais éticos. Estes dois aspectos, ética e
22 transcendência, andam juntos e só se logram com uma maior
abertura e um conteúdo humanístico e filosófico cada vez
maior no processo educativo.

José Aristodemo Pinotti **Discurso** [sobre o
processo de discussão da reforma universitária]
Internet: <www.camara.gov.br> (com adaptações)

QUESTÃO 6

Seria mantido o paralelismo sintático e semântico do texto
CG1A1BBB se

- A o vocábulo “do” que antecede “fim da vida” (ℓ.13) fosse suprimido.
- B o vocábulo “mas” (ℓ.8) fosse substituído por **mais**.
- C o elemento **uma** fosse inserido imediatamente antes de “curiosidade” (ℓ.13).
- D o vocábulo “da” que antecede o nome “filosofia” (ℓ.16) fosse suprimido.
- E o elemento “de” empregado imediatamente após “melhor” (ℓ.19) fosse substituído por **por**.

QUESTÃO 7

No texto CG1A1BBB, a expressão “Explico melhor” (ℓ.3) está empregada como elemento de

- A coerência textual cuja função é alterar os sentidos do período anterior.
- B coesão textual cuja função é introduzir uma fundamentação para a afirmação do período anterior.
- C coesão textual cuja função é indicar uma ressalva em relação à ideia transmitida no período anterior.
- D coesão textual cuja função é possibilitar a identificação do sujeito das formas verbais “Educar” e “tentar estabelecer”, na linha 1.
- E coerência textual cuja função é dar ênfase à afirmação apresentada no período anterior.

QUESTÃO 8

O texto CG1A1BBB é essencialmente

- A descritivo.
- B narrativo.
- C expositivo.
- D argumentativo.
- E injuntivo.

Texto CG1A1CCC

- 1 — Bom café, Dona Zefinha!
— Nada, dotô. O senhor qué um biscoito?
O doutor não comia nada depois do jantar. Era hábito vindo
4 dos pais.
— Máis não fãiz mal, dotô. É muito leve, de goma.

Bernardo Élis Ermos e gerais: contos goianos
In: *Coleção contistas e cronistas do Brasil* Rio de
Janeiro: Martins Fontes, 2005, p. 155 (com adaptações)

QUESTÃO 9

Do trecho “O doutor não comia nada depois do jantar. Era hábito vindo dos pais” (ℓ. 3 e 4), do texto CG1A1CCC, infere-se

- A a sensação do personagem.
- B a fala do personagem.
- C a opinião do narrador.
- D o pensamento do personagem.
- E o sentimento do autor.

QUESTÃO 10

Ao empregar “dotô” (ℓ.2), “qué” (ℓ.2), “Máis” (ℓ.5) e “fãiz” (ℓ.5), na fala da personagem Dona Zefinha, mas adotar a grafia oficial para reproduzir a fala do “doutor”, o autor do texto CG1A1CCC marca, por meio da fala dos personagens, que há entre eles uma diferença de

- A idade.
- B escolaridade.
- C origem de nascimento.
- D nível de formalidade.
- E *status* social.

Espaço livre

Conhecimentos Educacionais

QUESTÃO 11

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) foi instituído em 2004, com o intuito de assegurar o processo de avaliação da educação superior no Brasil. Os institutos federais avaliados pelo SINAES são equiparados

- A às universidades federais.
- B às escolas de educação profissional.
- C aos centros universitários.
- D às faculdades isoladas.
- E às escolas técnicas e de ensino médio.

QUESTÃO 12

Conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, o que possibilita aos estudantes itinerários formativos flexíveis, de acordo com seus interesses, é

- A a oferta de educação profissional técnica de nível médio na forma subsequente.
- B a organização em eixos tecnológicos dos cursos e programas de educação profissional de nível médio ofertados no catálogo do MEC.
- C a diversidade de eixos tecnológicos ofertados nos cursos e programas de educação profissional e técnica.
- D a pré-existência de uma trajetória profissional consistente e adequada ao eixo tecnológico ofertado pela instituição de ensino.
- E a criação de cursos flexíveis nas escolas com oferta de educação profissional técnica de nível médio.

QUESTÃO 13

De acordo com o Plano de Carreiras e Cargos do Magistério Federal, um dos regimes de trabalho a que podem se submeter os ocupantes de cargo efetivo é o de

- A vinte horas semanais, com dedicação exclusiva às atividades de ensino.
- B tempo parcial, exclusivo para atividades de gestão institucional.
- C quarenta horas semanais, dedicadas às atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão.
- D tempo integral, sem dedicação exclusiva, apenas para atividades de pesquisa e extensão.
- E dedicação exclusiva, que implica impedimento do exercício de qualquer outra atividade remunerada, sem exceção.

QUESTÃO 14

Em função das novas tecnologias, o mundo do trabalho tem exigido profissionais cada vez mais polivalentes e capazes de interagir em situações de constantes mutações. A fim de contribuir com isso, a educação profissional tem

- A sido identificada como instrumento de política assistencialista ou linear que se ajusta às demandas do mercado de trabalho.
- B buscado dar um enfoque tradicional à formação profissional, a partir da preparação do jovem para a execução de determinado conjunto de tarefas.
- C exigido o domínio operacional de determinado fazer tecnológico e a compreensão unilateral do processo produtivo, com a apreensão do saber.
- D atendido novas áreas profissionais ao estruturar programações diversificadas e articuladas por eixos tecnológicos.
- E direcionado suas ações para uma formação permanente e definitiva, impulsionada pelo mercado de trabalho e pelos setores que demandam trabalhadores especializados.

QUESTÃO 15

O currículo dos cursos de educação profissional e tecnológica deve considerar saberes e experiências incorporados pelo trabalhador. Para isso, o projeto pedagógico dos cursos de educação profissional deve

- A direcionar a educação para o aspecto predominantemente operacional do trabalho.
- B garantir uma formação unilateral para adolescentes e jovens.
- C considerar as pessoas como seres unicamente consumidores de conhecimento.
- D distinguir a história da humanidade da história do trabalho.
- E contemplar as demandas dos trabalhadores ingressos nos cursos de educação profissional e tecnológica.

QUESTÃO 16

Acerca da educação profissional de pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades (ou superdotação), assinale a opção correta.

- A A educação profissional para esse público obedece aos princípios e às orientações expressos nos atos normativos que tratam da educação especial.
- B As escolas profissionalizantes específicas são ideais para esse público, porque suas características criam condições para o adequado atendimento de alunos com necessidades especiais.
- C As pessoas com necessidades especiais devem passar por seleção diferenciada, restrita a cursos de educação profissional capazes de acolhê-los.
- D O ingresso de alunos com necessidades especiais na educação profissional é permitido apenas se as respectivas famílias se comprometerem a acompanhá-los.
- E A formação profissional de estudantes com necessidades especiais deve ser realizada nas escolas de educação especial.

Espaço livre

QUESTÃO 17

O projeto político pedagógico das escolas de formação integrada profissional técnica de nível médio deve conceber a formação profissional como

- A** etapa da formação inicial, entendida como propedêutica à educação profissional.
- B** independente da formação geral, pois cada uma tem um objetivo específico.
- C** parte integrante da formação geral e inseparável desta.
- D** pré-requisito para uma formação de nível superior.
- E** educação profissional tecnológica, a ser iniciada e concluída na educação básica.

QUESTÃO 18

O behaviorismo busca a construção de uma psicologia científica em que se garanta a objetividade das ciências da natureza. Quando aplicado à educação, o behaviorismo

- A** afirma que o papel da escola é perpetuar os comportamentos da sociedade.
- B** define aprendizagem como mudança de comportamento resultante do treino ou da experiência.
- C** sustenta que somente as habilidades de menor complexidade podem ser apreendidas por meio do condicionamento.
- D** entende o comportamento humano como fruto de reações subjetivas a estímulos comuns.
- E** valoriza o inconsciente como fonte e estímulo para a aprendizagem significativa.

QUESTÃO 19

Uma das concepções epistemológicas que se preocupa com a integração da experiência vivida com novos conhecimentos, a aprendizagem significativa prioriza

- A** um estudante apto a receber e memorizar informações.
- B** pessoas com qualquer tipo de conhecimento prévio.
- C** a substituição de conhecimentos anteriores por novos saberes.
- D** a participação ativa do estudante no processo de aprendizagem.
- E** o desejo de quem ensina em detrimento dos interesses dos aprendizes.

QUESTÃO 20

A Portaria MEC n.º 21/2017 conceitua cursos superiores como

- A** bacharelados com formação especializada em áreas técnicas e que conferem ao diplomado competências para atuar como docente da educação básica.
- B** tecnológicos de formação generalista, científica ou humanística, que formam profissionais para atuarem como pesquisadores.
- C** sequenciais, que conferem ao diplomado competências para atuar como professor na educação infantil.
- D** cursos de licenciatura, que conferem ao diplomado grau de tecnólogo, com competências em determinado campo do saber para o exercício de atividade profissional.
- E** sequenciais ou de graduação destinados a pessoas que tenham concluído o ensino médio e que tenham sido classificadas em processo seletivo.